

VISITAS DOMICILARES: UMA ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO E CONTRA-REFERÊNCIA

Santos Lima LET*

Arruda MAX,

Penteado STS,

Schieferdecker MEM.

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, Rua General Carneiro, 181 - Alto da Glória, Curitiba/PR - CEP 80.060-900, Fone: +55 12 3947 1015, e-mail: lisandraemy@gmail.com.

A humanização no internamento hospitalar envolve diversas possibilidades de atuação, dentre elas a ampliação integral à saúde e a intersetorialidade. A promoção da humanização do cuidado ao paciente deve acontecer tanto no hospital e quanto no seu retorno ao domicílio. Neste contexto, a equipe de residência multiprofissional do Hospital de Clínicas, composta por psicólogo, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, nutricionista e farmacêutico, além de médicos e enfermeiros, objetiva a contra-referência à Unidade Básica de Saúde (UBS) e a transferência do cuidado. A realização desta prática é possível devido à integração entre as equipes do hospital e da UBS durante a visita ao domicílio do paciente. Nessa oportunidade, são observadas se as orientações fornecidas no momento da alta estão de acordo com a realidade do paciente e caso necessário, são realizados ajustes em conjunto com a nova equipe da UBS, que assume o cuidado a partir desse momento. Este processo tem como resultado a prática de contra-referência, contribuindo para a continuidade da assistência integral à saúde e o fortalecimento dos conceitos de humanização e alta hospitalar responsável. Com as visitas domiciliares realizadas até o momento pôde-se perceber a importância das visitas domiciliares na contra-referência e transferência do cuidado, humanizado.

Palavras-chave: Desospitalização. Contra-referência. Alta responsável.

Área de Concentração: Multiprofissional.

Opção de Apresentação: Pôster.